

Insistem os EE. UU. na ratificação do Tratado de Defesa

Se as nações européias não a realizarem até 1.º de abril, o Congresso americano poderá tomar atitude diferente quanto à ajuda ao estrangeiro

Adenauer, chanceler alemão, bem impressionado com os pontos de vista do sr. John Foster Dulles — Este já se encontra na Holanda

BONN, 6 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, prevê hoje que, a menos que as nações signatárias do Tratado de Defesa, em forma evidente, suas intenções de ratificá-lo, antes de 1.º de abril, o Congresso dos EE. UU. pode adotar uma atitude diferente quanto à nova ajuda ao estrangeiro.

O chanceler Conrado Adenauer declarou, em sua conferência de imprensa, que Dulles lhe havia explicado, ontem, que a 1.ª de abril, em que começam os debates da ajuda ao exterior no Congresso norte-americano, este deve contar com "alguma especificação" por esclarecer: "Não se trata de uma ameaça, que seria desnecessária, mas Dulles me expressou sua grave preocupação acerca dos efeitos que terá no Congresso se, nessa data, não houver um indício certo da ratificação do tratado".

Dulles viajou, esta manhã, com destino a Haia, acompanhado do diretor da Segurança Militar, sr. Harold Stassen, depois de permanecer 21 horas na Alemanha. Ao partir, informou que havia conversado com o chanceler Adenauer, a visitar os EE. UU., em fins de março ou princípios de abril.

Em suas declarações à imprensa, disse mais o chanceler Adenauer: "Dulles falou com calor e determinação da necessidade de unir a Alemanha. Suas palavras me chegaram ao coração, como difíceis poderiam fazer outras promessas por alguém, não germânicos".

Após ser interrogado sobre se isso significava que Dulles deseja a devolução à Alemanha dos territórios a leste da linha Oder-Nesse, agora sob jurisdição polonesa, Adenauer disse que Dulles lhe enviou uma mensagem de Eisenhower ao Congresso, acerca dos tratados secretos com a Rússia. Dado que os territórios do outro lado da referida linha foram entregues à Polónia em caráter provisório, de conformidade com a decisão, em Potsdam, surge a conjectura de que Dulles opine que devem ser devolvidos à Alemanha, uma vez que esta se une.

Adenauer informou que Dulles lhe entregou cartas pessoais que lhe enviou o presidente Eisenhower, nas quais o primeiro magistrado norte-americano reitera seu apoio a uma Europa unida, e expressou que a junção de algumas nações unidas é maior que a força separada de um grupo de nações.

HAIA, 6 (U. P.) — A Holanda, castigada pelas inundações, estava preparada, hoje, para expressar aos Estados Unidos, em que pese o maior desastre da sua história moderna, que contribua com uma parte que lhe cabe na defesa do ocidente.

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e o administrador da Segurança Militar, sr. Harold E. Stassen, chegaram a esta capital, para iniciar a última fase de sua viagem em investigação de nove dias através da Europa Ocidental.

Dulles e Stassen chegaram ao aeroporto de Schiphol e seguiram

Oficial superior do Pentágono chega a Taipei

TAIPEI, 6 (A. F. P.) — O general Olmstead, chefe superior do Pentágono encarregado do auxílio militar ao estrangeiro, chegou hoje a Formosa, acompanhado por 2 generais e 9 colonéis norte-americanos.

O general Olmstead conferenciou em seguida com o chefe da missão militar norte-americana em Formosa, general Chase, e com o ministro dos Estados Unidos, sr. Rankin.

O general Olmstead assistirá, amanhã, às manobras das tropas nacionalistas e jantará com o generalissimo Chiang Kai Shek. O general que descreveu sua visita a Formosa como uma missão de inquérito, anunciou que os aviões a jato norte-americanos deverão chegar brevemente aqui.

De um modo geral, pensa-se que os oficiais norte-americanos foram encarregados de investigar as necessidades nacionalistas em face da decisão do presidente Eisenhower, de desmilitarizar Formosa.

AUXÍLIO AMERICANO AOS PAÍSES SINISTRADOS PELAS TEMPESTADES

Extintos os controles de salários e preços das utilidades

A EXISTÊNCIA DÉLES NÃO FOI EFICAZ PARA PROTEGER O ORÇAMENTO FAMILIAR NOS ESTADOS UNIDOS

Decreto baixado pelo presidente Eisenhower, primeiro de uma série que tenciona pôr em execução

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Eisenhower pôs, hoje, a todos os controles de salários e preços de bens essenciais, inclusive os de todos os tipos de carne.

Ambos os controles foram imediatamente suspensos, por decreto do Poder Executivo. O decreto foi assinado depois que o chefe do Gabinete conferenciou durante duas horas com seu gabinete.

Assim, ficaram eliminados os controles de preços de todos os produtos de carne, móveis, roupas, refeições em restaurantes e "móveis de artigos que são normalmente vendidos nas grandes lojas".

O decreto presidencial foi acompanhado de uma declaração que disse, entre outras coisas: "Esses controles não foram eficazes para proteger os preços altos o orçamento familiar".

Determina ainda o decreto que os ajustes de salários, pendentes de consideração do Comitê de Estabilização de Salários, podem entrar imediatamente em vigor.

O primeiro magistrado assinalou, contudo, que se mantenha o me-

canismo oficial para aplicar penas por violações dos controles de salários, cometidas no passado.

Na Casa Branca se informou que o decreto presidencial é a primeira de uma série de medidas para levantar os controles de todos os preços. Posteriormente, o Bureau de Estabilização de Preços dará a conhecer uma lista mais detalhada a respeito.

Em sua declaração, o presidente expressa que "o retorno, o mais possível, à liberdade de negociação de contratos relativos ao trabalho, na determinação de salários, servirá para fortalecer a economia nacional e a segurança nacional".

Também manifestou que "a produção de materiais e serviços e a demanda dos mesmos na economia nacional se estão aproximando de um equilíbrio satisfatório".

A ordem presidencial significa que centenas de milhares de operários receberão aumentos de salários, devido a que seus aumentos já negociados, porém mantidos em suspenso pelo Comitê de Estabilização de Salários, entrarão automaticamente em vigor.

Aviões a jacto britânicos por algodão brasileiro

Teria sido assinado no Rio de Janeiro o respectivo acordo entre o nosso governo e a Gloster Aircraft Company

«Não estamos tão necessitados que nos vejamos obrigados a enviar artigos a crédito ao Brasil» — escreve o «The News Chronicle»

MANCHESTER, 6 (A. F. P.) — Segundo boatos ainda não confirmados, o acordo entre a Grã-Bretanha e o Brasil, que prevê a troca de aviões britânicos a jato por algodão brasileiro, teria sido assinado no Rio de Janeiro.

Um porta-voz da comissão do algodão brasileiro declarou que, de qualquer maneira, a assinatura era iminente.

Segundo o «Financial Times», o acordo prevê a troca de 84.000 fardos de algodão brasileiro, de primeira qualidade, por 70 aviões a jato «Meteor», fabricados pelo grupo «Hawker Siddeley». Essa concessão ao governo brasileiro e a «Gloster Aircraft Company» foi concluída para permitir ao Brasil, que tem falta de haveres em esterilização, pagar sua encomenda de aviões.

Pessoal aeronáutico brasileiro já se encontra na Grã-Bretanha, onde se familiariza com o manejo dos aparelhos a jato «Meteor».

Para o «Financial Times», esse acordo de troca é muito crítico para os industriais do Nordeste e do Yorkshire, que pensam ser ele capaz de influir no pagamento das mercadorias que forneceram ao Brasil. Sabe-se que numerosos pagamentos de fornecimento estão em suspenso por falta de divisas esterlinas na América do Sul.

LONDRES, 6 (U. P.) — O redator econômico do «The News Chronicle», Oscar Hobson, diz que as relações econômicas anglo-brasileiras apresentam aspectos "que não são tão grandes importâncias para os nossos exportadores, como também amplas ramificações gerais".

Nun editorial longo e crítico, Hobson diz:

"Os atomizados exportadores estão urdindo o governo a que conceda novos créditos ao Brasil, ou lhes conceda subsídios de uma classe ou de outra. A recente proposta de troca de aviões «Meteor» a jato, por algodão brasileiro foi uma reação a este sentir, que se fez apesar de equivar a uma "preferência fraudulenta" sobre os atuais credores britânicos".

Acrescenta Hobson: "Parece-me que o nosso governo deve alterar-se ao princípio do caso. Nossa política comercial é multilateral ou bilateral, porém, não pode ter ambas as formas por etapas. Correspondendo ao Brasil (e neste caso ao Egito e ao Paquistão), aprender as realidades da vida econômica, se seus preços são demasiados altos, devem diminuir ou desvalorizar suas divisas, porém, não podem esperar continuar indefinidamente acumulando dívidas no exterior".

A lei do câmbio livre, anunciada recentemente no Brasil, é um passo nesse sentido.

O editorial diz, mais adiante: "Não estamos, certamente, em condições de conceder cré-

BLOQUEIO TOTAL DAS COSTAS CHINESAS

Favorável a essa providência militar o presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara, sr. Short

Provocaria «apenas um pequeno risco de guerra com a Rússia»

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — Numa declaração à imprensa, o presidente da comissão das forças armadas da Câmara, Representantes, sr. Short, se pronunciou a favor de um bloqueio total das costas chinesas. Acrescentou que acreditava que o presidente Eisenhower estava atualmente examinando a possibilidade de tomar tal medida.

Segundo o sr. Short, o almirante Radford, comandante das

forças navais do Pacífico, garantiu à comissão das forças armadas, numa sessão secreta realizada ontem, que um tal bloqueio não provocaria «apenas um pequeno risco de guerra com a Rússia».

O almirante Radford teria se pronunciado a favor de um bloqueio suficientemente certo para impedir todo contrabando por navios russos ou outros, salientando que essa medida daria o fluxo de uma «enorme quantidade» de materiais de guerra encaminhados para a China comunista.

O sr. Short, finalmente, exprimiu a opinião de que o presidente Eisenhower escutará as opiniões do almirante Radford, ferrenho partidário do bloqueio e que o Congresso aprovará um ordenamento do bloqueio assim como outras medidas que o presidente Eisenhower possa tomar «para assumir a ofensiva em toda parte do mundo».

Violaram a lei de reforma agrária

Destituídos o presidente da Corte Suprema da Guatemala e três juizes

GUATEMALA, 6 (U. P.) — O Congresso destituiu o presidente da Corte Suprema, sr. Arturo Herbruger, e três magistrados da mesma, acusados de violar a lei de reforma agrária, ao aceitar um mandato de segurança contra o presidente da República, em seu caráter de chefe supremo da aplicação da referida lei.

A sensacional crise política se verificou com a apresentação, por um fazendeiro, de um mandato de segurança contra o chefe do governo, pela expropriação de sua fazenda, que foi concedida pela Corte.

O presidente Arbenz pediu ao Congresso que decidisse a questão e se absteve de comparecer ao tribunal, enquanto os membros dos partidos oficiais pediam a destituição dos juizes, em uma sessão parlamentar que durou onze horas.

Em substituição de Herbruger, foi eleito Marcelo Méndez, ex-ministro das Comunicações.

BOLETINS DE PROPAGANDA SOBRE A CHINA VERMELHA

Realiza a aviação nacionalista sua primeira incursão no território continental ocupado pelos comunistas

TAIPEI, 6 (AFP) — A aviação da China nacionalista efetuou sua primeira incursão sobre a China comunista, na noite de ontem. Aviões lançaram dois milhões de boletins de propaganda sobre a China continental informando a população da China nacionalista que estava livre para atacar o território sob controle comunista, em virtude da nova política americana. O «tai» teria sido executado por uma esquadra de aviões de transporte, quadilha de aviões de ataque e aviões nacionalistas, operando durante a noite, não encontraram nenhum obstáculo e tornaram às suas bases hoje pela manhã.

Churchill será interpelado

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Na próxima segunda-feira o sr. Churchill será interpelado a respeito das medidas que pensa tomar, a fim de que possa se realizar uma conferência de chefes de Estado, com a participação do generalissimo Stalin.

O interpelador, deputado trabalhista Emrys Hughes, anunciou hoje que perguntará ao primeiro ministro se a sua atenção foi despertada pela declaração oficial de Stalin, afirmando que ainda julga que a guerra não pode ser considerada como inevitável e que é favorável a uma reunião de chefes de Estado para discutir a situação internacional.

Bedell Smith secretário de Estado

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A nomeação do general Walter Bedell Smith, para o cargo de sub-secretário de Estado, foi aprovada por unanimidade pelo Senado, hoje. Não houve objeção alguma a essa nomeação.

Segundo instruções recebidas do presidente Eisenhower, as forças armadas dispensarão toda a assistência que lhes for possível às autoridades locais

Tapadas todas as brechas feitas pelo mar nos diques da ilha de Canvey — Número de mortos na Inglaterra — Vai se reorganizando a vida na Holanda

WASHINGTON, 6 (AFP) — Uma declaração distribuída aos jornalistas, na Casa Branca, informa que o presidente e seu Gabinete, reunidos na manhã de hoje, «exprimiram a convicção unânime de que o povo dos Estados Unidos deseja vir em auxílio dos países sinistrados pelas tempestades».

O secretário da Defesa, segundo instruções que recebeu do presidente, já deu ordens às Forças Armadas americanas, para que dispensem toda a assistência que lhes for possível às autoridades locais, nas circunstâncias em que tal assistência seja de utilidade.

A declaração da Casa Branca anuncia ainda: «O secretário de Estado e o diretor da Administração da Segurança Militar, estão hoje na cidade e enviarão ao presidente novos relatórios sobre o alcance dos danos produzidos pelas tempestades».

Sabe-se que o presidente resolveu nomear, hoje, uma Comissão Especial destinada a estudar a situação que reina na Europa ocidental, em virtude das catástrofes verificadas na costa ocidental do continente e nas Ilhas Britânicas.

Esta Comissão é integrada pelo secretário de Estado, que a presidirá, pelo secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, pelo secretário da Agricultura, sr. Ezra Benson; do diretor da Administração da Segurança Militar, sr. Harold Stassen, e foi encarregada de reunir todas as informações possíveis sobre a situação nas regiões sinistradas e decidir o auxílio que lhes poderá ser prestado pelos Estados Unidos.

Mortos na Inglaterra

LONDRES, 6 (A. F. P.) — «Foram encontrados 264 cadáveres, depois das inundações do fim da semana passada, na

costa oriental da Inglaterra», declarou hoje de manhã, nos Comuns, o ministro do Interior, sr. David Maxwell Fyfe, que na tarde de ontem indicara a cifra oficial de 256 vítimas.

Acrescentou o ministro que seriam adotadas providências, imediatamente, para estabelecer o número de desaparecidos em cada localidade.

Por outro lado, foram tapadas todas as brechas feitas pelo mar nos diques da ilha de Canvey, no Tamisa, de maneira que os mesmos possam resistir ao assalto das grandes marés de 14 do corrente.

Situação melhor

HAIA, 6 (AFP) — A última fase da catástrofe que acaba de atingir os Países Baixos, será concluída na próxima terça-feira, na medida que a população, em perigo, estiver completamente terminada. Acaba de declarar um porta-voz do Ministério do Interior.

Este último acrescentou que logo depois, a Holanda se dedicará à tarefa de secagem e reconstrução das regiões inundadas.

O porta-voz por outro lado, qualificou o dia de hoje como bem melhor que os precedentes. Em numerosos pontos das regiões inundadas, a medida que as circunstâncias permitem, a vida se reorganiza. Finalmente, ele pensa que o número dos habitantes evacuados ultrapassará o total de 50.000, que fora indicado pelo primeiro ministro, quando de seu último discurso no Parlamento.

Parece estabelecer-se

HAIA, 6 (AFP) — A situação na Holanda, no 6.º dia depois do início das inundações, que começaram na noite de sábado para domingo, parece se estabilizar, mas o perigo ainda não foi completamente afastado. Na hora atual, todos os esforços das forças de salvamento, os voluntários e as forças militares estrangeiras que se juntaram às forças militares holandesas, se concentram na tapagem das brechas que se abrem nos diques e na consolidação dos mesmos. Na previsão do dia 16, o nível do mar que deve ter lugar na Holanda a 16 do corrente.

Tudo o país espera essa data com enorme ansiedade, porque se apresenta a questão de saber se os diques resistirão a um novo e violento assalto das vagas, nas regiões inundadas.

Nas últimas 24 horas, foram ainda as ilhas Goeree-Overflakkee e Schuven-Duiveland as mais atingidas. Seus habitantes foram evacuados e os que ficaram, segundo o plano, se retiraram brevemente. Restaram apenas nas localidades evacuadas alguns moradores que, em companhia das forças militares, tomaram parte nos trabalhos de tapagem das brechas abertas nos diques.

Assuas consolidadas, essas diques ainda poderão proteger, segundo se acredita, as poucas localidades dessas duas regiões que conservam uma probabilidade de não serem destruídas na próxima grande maré de 16 do corrente (provincia de Zelândia), onde só na localidade de Stavensleve morreram 300 habitantes, num total de 1.800, as notícias são agora, mais tranquilizadoras. O burgomestre de Portvliet, outra localidade dessa ilha, indicou hoje que, se conseguirem nestas 24 horas, tapar as brechas verificadas nos diques, não haverá razão para evacuar a população. Assim, chegou uma primeira mensagem dessa região, indicando que a situação é boa.

Mortos na Holanda

AMSTERDAM, 6 (U. P.) — Segundo o último cálculo oficial, o número de mortos em consequência das inundações na Holanda, elevou-se a 1.372 pessoas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.



NA INUNDAÇÃO DE WALCHEREN — No telhado de uma casa, completamente cercada pelas águas do mar, na ilha de Walcheren (Holanda), várias pessoas agitam uma bandeira holandesa para chamar a atenção de um avião, pedindo socorro. — (Radiofoto U. P.)

Desterrados para o Chile

Conspiraram contra a segurança do Estado boliviano membros do Partido da União Republicana Socialista, da Falange e um ex-coronel

LA PAZ, 6 (U. P.) — «El Diario» informa que o governo boliviano desterrou, para o Chile, oito pessoas, entre as quais membros do Partido da União Republicana Socialista, da Falange e um ex-coronel.

Não foram dados, oficialmente, os nomes dos desterrados, porém, segundo «El Diario», entre eles estão um ex-coronel, o ex-ministro das Comunicações, Luis Guerra; o advogado do P. U. R. S., Efraim Urey, o ex-gerente do Banco Central, Damas Carrasco, e o ex-chefe de Gabinetes do Partido do Governo, Guillermo Guzmán.

Acrescenta o jornal que, em Villazon, a polícia deteve sete

Orgamento monstro na França

PARIS, 6 (U. P.) — A Assembleia Nacional aprovou, esta noite, o orçamento para 1953, cujo total ascende a 3.633.000.000, 000 de francos. O movimento foi aprovado por 415 votos contra 215.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

MISSÃO SECRETA NO SUL

Acôrd entre os srs. Amaral Peixoto e Ernesto Dornelles contra o sr. Jango Goulart — Manobra com a candidatura Brochado da Rocha — Articulando forças contra o presidente do PTB, a fim de afastá-lo dos salões do Palácio do Catete

Eufóricos, os possedistas fluminenses revelam os resultados da ação desenvolvida em P. Alegre pelo famoso cel. Feio, secretário de Segurança

O sr. Amaral Peixoto teria lançado no cenário nacional o coronel Feio, embaixador para o governo e do PSD fluminense, incumbindo-o de missão secreta no Rio Grande do Sul e que visaria a desalojar do Catete o sr. Jango Goulart.

Segundo o coronel Feio, o representante da política dominante no Estado do Rio, causou estranhamento que se ausentasse dele de Niterói por mais de um mês, e protestou de visita a parentes em sua terra natal.

Voltou aos seus pagos o coronel Feio, segundo os meios possedistas fluminenses — a fim de estabelecer entendimento entre os srs. Amaral Peixoto e Ernesto Dornelles, com o objetivo de solapar as bases do sr. Jango Goulart e forçar a sua presença no sul do país, através de manobras contra a sua candidatura ao governo gaúcho e fortalecimento da do sr. Brochado da Rocha.

COINCIDÊNCIAS
A partida do sr. Feio coincidiu com o ponto agudo da luta entre o sr. Amaral Peixoto e o sr. Jango Goulart, e sua permanência em Porto Alegre com a crise no PTB e no governo do Estado.

Essa crise foi interpretada como início de uma reação contra o sr. Jango Goulart. E os possedistas fluminenses mais íntimos do sr. Amaral Peixoto, entre eles o líder na Assembleia, atribuem tudo a ação do coronel Feio.

REFLEXOS NA POLÍTICA FLUMINENSE
A luta entre os dois poderosos personagens dos dias atuais tem se refletido na política fluminense.

LUTA NO PTB
Combate o governo estadual forte e a que pertence o sr. Alcaide Mota e que desce a serra para a presidência da seção, como intérprete do sr. Jango Goulart.

A atual direção do partido, orientada pelo sr. Roberto Silveira, secretário do

interior, foi forçada a transigir com a outra ala, ao aprovar, em aparte, as acusações do sr. Mota, a fim de evitá-las em relação ao sr. Feio, reservando que o sr. Amaral Peixoto não tem responsabilidade pela exploração do jogo e a corrupção da política fluminense, que caberia unicamente ao secretário de Segurança.

APOIO PARLAMENTAR
Em face das ameaças do PTB, o governo do sr. Amaral Peixoto enfrenta a hipótese de ficar em minoria na Assembleia. O coronel Feio parece ter

atrelado à administração cinco dos nove deputados tra balhados, alguns possedistas e pelo menos um udenista. Além disso, ingressaram já no bancada do PSD dois deputados do PSP e um do PTB.

Não obstante isso, o PSD ainda não conta com a maioria da Assembleia.

EM NITERÓI

Cenáculo Fluminense de História e Letras

Em sua sede, em Niterói, realizou-se, no dia 24 último, a eleição da diretoria do Cenáculo Fluminense de História e Letras, para o exercício do ano em curso. O referido pleito verificou-se em virtude de terem renunciado todos os membros da chapa eleita no dia 23 de dezembro próximo passado. Com a eleição agora realizada, coube a presidência ao escritor Maurílio de Gouveia, estando na demais cargos assim distribuídos: vice-presidente, sr. Eustáquio Pereira; 1º secretário, jornalista Heclida Clark; 2º secretário, professor João Pereira de Castro; tesoureiro, poeta Renato de Lencastre; e bibliotecário, sr. Lourenço Araújo. Para o Conselho de Pareceres foram eleitos os acadêmicos Jorge Buarque Lira, Ulisses de Vasconcelos e Mário de Amaral. A eleição do nosso colega de imprensa, sr. Maurílio de Gouveia, para a suprema direção do velho órgão, é a primeira que se faz desde a fundação do Cenáculo, em 1923, cuja presidência vinha sendo exercida pelo nosso confrade sr. Amadeu de Beaulieu.

VAI A COFAP ALUGAR SUAS BARRACAS DURANTE O CARNAVAL

Aberta concorrência por aquele órgão controlador de preços

Em edital publicado no "Diário Oficial" de ontem, a COFAP abriu concorrência para o aluguel de suas barracas durante o carnaval, em diversos pontos da cidade. As propostas serão recebidas até o dia 10, pelo Departamento de Racionamento, 2º andar, rua Araújo Porto Alegre, 71. As condições são as seguintes: I — As barracas são divididas, conforme sua localização, em 1ª e 2ª categorias; II — Os alugueres mínimos, diários, serão de Cr\$ 1.000,00 para a 1ª categoria, e Cr\$ 500,00 para a 2ª e pagos adiantadamente à Tesouraria da COFAP; III — As propostas deverão ser feitas em forma de requerimento, em duas vias, numeradas e protocoladas na COFAP, assumindo os interessados, nas mesmas a responsabilidade pela conservação e

manutenção das móveis e objetos alugados, devendo devolver as condições recebidas; IV — Os concessionários poderão vender quaisquer artigos de carnaval, inclusive comidas e bebidas não alcoólicas; V — Os concessionários deverão providenciar o respectivo alvará para a Prefeitura Municipal; VI — Caberá à COFAP decidir sobre as propostas apresentadas.

Autuações de padarias e peixarias

Os agentes da Fiscalização da COFAP empreenderam uma incursão pelas padarias e peixarias da zona sul, tendo autuado 17 estabelecimentos, por infrações diversas. Nas feiras-livres, também da zona sul, 16 feirantes foram autuados e outros tantos advertidos.

Quer conhecer o ministro da Agricultura os planos da Confederação Rural Brasileira

Pede o sr. João Cleofas que o trabalho organizado pelo governo, no setor do trigo, seja julgado pelas associações de classe

O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, enviou, em audiência pública, ao sr. Alcindor de Jesus, presidente da Confederação Rural Brasileira, o conhecimento, pela imprensa, da reunião dos presidentes das Confederações Rural Brasileira e Nacional da Indústria e Comércio, na qual "acertaram medidas de colaboração com o governo para o aumento da produção e a solução de problemas nacionais". Desta maneira, ficou informado de que v. s., como presidente da Confederação Rural, expusera largamente aos dois outros presidentes o plano elaborado por essa entidade, a ser apresentado ao senhor presidente da República, visando a auto-suficiência da produção triticeira.

Exercendo o cargo de ministro da Agricultura com modestia e sem dispêndio dos meios de publicidade que as entidades em apreço tão abundantemente possuem, mas permanentemente preocupado em realizar alguma coisa no difícil setor da produção agrícola, agradece a mercê de v. s., a deferência de dar-me a conhecer também, o referido plano através da remessa direta a este Ministério. Desta forma, poderia comparecer com o plano elaborado pela Comissão Técnica do Trigo, o qual vem sendo executado pelo Ministério da Agricultura, em harmonia com os governos estaduais, dentro da orientação do presidente Getúlio Vargas de incentivar-se a produção de trigo no Brasil.

Quero valer-me também, desta oportunidade para declarar que me senti, muito honrado de v. s., bem como os dois outros ilustres presidentes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio, como orações de orientação, coordenação, proteção, defesa e representação de todas as atividades econômicas.

O mais grave, porém, chegou ao nosso conhecimento, o qual o encaminhamos ao perfilho da justiça de que, mandará averiguar seu fundamento.

Como é do conhecimento público, há meses atrás, o Departamento de Águas e Esgotos, ainda na administração an-

terior, concluiu o demorado serviço de ligação de água para uma grande vertedouro da rua do Riachuelo. A tubulação foi toda substituída por outra de diâmetro muito maior, com várias entradas clandestinas para a mesma empresa, o que causou sérios prejuízos aos moradores daquela residência que se viu privada do fornecimento do líquido precioso.

De fato, a rua dos Inválidos, no seu trecho entre as ruas do Riachuelo e Visconde do Rio Branco, ficou praticamente interrompida, durante mais de um ano. Assistimos à substituição de uma tubulação que por ali passa, por duas vezes pediatas supérfluos que os benéficos, em vez de serem estendidos, como de direito, à coletividade, fossem transferidos a uma indústria.

Grave denúncia sobre o fornecimento de água

Séριamente prejudicados os moradores da rua dos Inválidos e proximidades da r. do Riachuelo

A cidade atravessa um verdadeiro período de seca.

Providências foram tomadas e a situação em construção a terceira adutora do Rio Gandu, que se informa, jogará milhões e milhões de litros do líquido por dia, reforçando o atual abastecimento. Entretanto, essa importante obra, vem sendo retardada, uma vez que irregularidades ali foram constatadas, o que determinou providências urgentes do atual prefeito, mandando apuradas convenientemente.

O mais grave, porém, chegou ao nosso conhecimento, o qual o encaminhamos ao perfilho da justiça de que, mandará averiguar seu fundamento.

Compraram estreptomicina a Cr\$ 15,60 quando o preço era de Cr\$ 10,00

Prejuízo superior a três milhões de cruzeiros para o Fundo Sindical

A compra da estreptomicina pela administração da Comissão do Imposto Sindical é o assunto que está sendo apurado agora pelos peritos da comissão parlamentar de inquérito no Fundo Sindical.

Os membros da Comissão do Imposto Sindical, na administração do ministro Morvan Dias de Figueiredo, a pedido do titular da pasta, aprovaram o adiantamento de um milhão de cruzeiros para compra e revenda da estreptomicina pelo preço de custo. Na referida administração, esse serviço esteve sob o controle dos srs. Lourival Carvalho e Wilson Júlio de Miranda.

No período do ministro Honório Monteiro, a tarefa esteve afeta ao sr. Rubem Denaton Vieira, que foi afastado do serviço, sendo na época, instaurada uma comissão de inquérito administrativo, devido a denúncias de graves irregularidades.

Regressou ontem a Niterói, sendo festivamente recebido na sede do PSD, o sr. Agostinho Barcelos Feio, secretário de Segurança.

A estreptomicina, que no tempo do sr. Morvan Dias de Figueiredo, era importada diretamente, e através de entendimentos com a embalagem americana e o Escritório Comercial do Brasil em Nova York, passou, no período Honório Monteiro, a ser adquirida nos Estados Unidos, por intermediários.

Em 1951, a movimentação da conta da estreptomicina passou de um milhão para cerca de quatro milhões, sem que os membros da CIS tivessem aprovado em reunião o aumento da referida dotação.

Segundo está sendo apurado, esse produto foi, então, adquirido por Cr\$ 15,60 a grama, quando seu preço no mercado era de Cr\$ 10,00. Adquirida por preço acima do vigente, 200.000 gramas ficaram encaixadas no Ministério do Trabalho, causando, assim, um prejuízo quase total ao Fundo Sindical, superior a 3 milhões de cruzeiros.

Em vigor o novo racionamento de energia elétrica

ENTROU em vigor, ontem, o novo racionamento de energia elétrica, estabelecido pelo Conselho de Águas e Energia.

As novas disposições são as mesmas contidas na portaria 783, do ano passado.

A intensidade da iluminação pública terá que ser diminuída, sem prejuízo da segurança pública — e as vitrinas não poderão ficar acesas por tempo ilimitado, a não ser nos estabelecimentos que possuam gerador próprio. O coronel Alcyr de Paula Freitas, diretor da Comissão de Racionamento, dando ênfase a esses esclarecimentos, acrescentou que a situação, apesar das últimas chuvas, continua na mesma. Houve ligeiro aumento na vazão do rio Paraíba, mas as réguas colocadas a montante do respectivo curso.

São as mesmas disposições do ano passado.

Já assinalaram novas baixas. Desse modo, as reservas disponíveis não podem ser desviadas.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAÍRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º. Tels.: 43-2364 — 49-0282.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Perez, reduz com certeza 20 cm nas medidas de qualquer senhora. recorre a barriga e corrije a quadris. Rua Haduck Lóhn, 304 — casa 8-A, tel.: 28-0935.

para alimentar a usina de Fontes e devem atender, exclusivamente, às necessidades da Usina dos Pombos.

Reeleita a sra. Darcy Vargas para a presidência da L. B. A.

Em sua reunião de ontem, o Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência reelegera, por unanimidade, a sra. Darcy Sarmiento Vargas para o cargo de presidente da referida instituição.



COMPRO DORMITÓRIOS
Telefone: 28-6721

Dr. Augusto Paulino Filho
Reassumiu a Clínica
Avenida Nilo Peçanha, 151, 9º andar

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 841

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei n.º 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto n.º 10.563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao exposto pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro no requerimento que deu origem ao processo n.º 15-53-CNAEE, e considerando que a intensa e imprevisível estiagem que vem assolando o interior do Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, acarretou a diminuição acentuada das descargas dos rios que percorrem essas regiões, e conseqüente decréscimo do volume d'água dos reservatórios existentes; Considerando que a produção da Usina da Ilha dos Pombos tem sido da ordem de 1.800.000 kWh, o que representa uma redução superior a 50% sobre o previsto para esta fase do ano, que se baseava na operação dessa usina a plena carga durante as 24 horas do dia; Considerando que, para compensar essa deficiência, se faz mister a plena utilização da capacidade geradora da usina de Fontes, o que exige o funcionamento continuado das bombas que alimentam os reservatórios de Santa Cecília e Vigário, a fim de evitar-se o esgotamento do reservatório de Lajes; Considerando que a operação de bombeamento das águas dos referidos reservatórios demanda maior consumo de energia, reduzindo, em conseqüência, as disponibilidades do sistema para o fornecimento aos consumidores; Considerando que as unidades geradoras, tanto da Usina de Fontes como da Ilha dos Pombos, vêm funcionando em regime de sobrecarga, o que poderá determinar graves acidentes, convido, para prevenir essa eventualidade, estabelecer medidas de racionamento; Considerando que a Comissão de Racionamento opinou favoravelmente à adoção de medidas restritivas mais severas no sentido de serem evitados os desligamentos de circuitos;

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição ao consumo de energia elétrica no sistema da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada:

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- A iluminação pública será reduzida tanto quanto possível, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuízo das exigências do tráfego e da segurança pública.
- Será suprimida a iluminação de monumentos, de fachadas, de edifícios e de caráter decorativo, salvo a do monumento do Cristo Redentor no Corcovado.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

- Os consumidores de energia elétrica para fins industriais e comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada pela resolução N.º 558 de 13 de Janeiro de 1950, não devendo, porém, o consumo diário exceder 1/25 (um vinte e cinco avos) da mesma quota.

SERVIÇOS DOMICILIARES

- Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, cujo consumo atual seja superior a 50 kWh mensais, ficam adstritos à quota que vigorava no racionamento constante da referida Resolução.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

- As repartições públicas e os serviços industriais do Estado limitarão o seu consumo mensal às quotas estabelecidas no racionamento anterior.

SUPRIMENTOS

- O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50% no período de 17,30 às 20 horas, fora do qual a redução será de 20%, podendo, entretanto, ser interrompido nos casos extremos de excesso de carga, a juízo da Comissão de Racionamento.

DIVERSOS

- A iluminação de letreiros e de anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas.
- É abolida nos dias úteis a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando com finalidade de propaganda, a de vitrinas e interiores de estabelecimentos após as 20 horas.
- Fica proibida a iluminação para fins desportivos, ao ar livre, inclusive corridas de cavalos, salvo com a utilização de energia própria.
- Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possível de unidades e sua quota mensal será a que foi estabelecida pela Resolução N.º 558.
- As indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão direito a uma quota mensal correspondente ao maior consumo verificado no ano de 1952.

Art. 2.º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica. Estas isenções não abrangem as prescrições desta Resolução relativas aos anúncios e letreiros luminosos.

Art. 3.º — A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajustá-las às necessidades reais dos consumidores.

Art. 4.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

- advertência, na primeira falta;
- suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;
- suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;
- suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 5.º — Compete à Comissão de Racionamento, instituída pela Resolução n.º 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às disposições ora estabelecidas e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos ad referendum do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 6.º — A Concessionária prestará à Comissão de Racionamento todos os informes que forem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e sua repercussão no estabelecimento das condições normais de tensão e frequência do sistema.

Art. 7.º — Sem prejuízo dos consumidores locais de cada sistema, fica autorizado o intercâmbio de energia elétrica entre Rio e S. Paulo, conforme programa a ser proposto ao Conselho pelas Concessionárias, por intermédio da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo.

Art. 8.º — Os cortes de circuitos só serão permitidos em casos excepcionais, e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento.

Art. 9.º — Fica revogada a Resolução n.º 830 de 29 de dezembro de 1952.

Art. 10.º — A presente resolução vigorará a partir da data da sua publicação até 31 de agosto de 1953.

Sala das Sessões, em 3 de Fevereiro de 1953.

PIO BORGES, Presidente - MIGUEL MAGALDI, Relator - ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO - ADAMASTOR LIMA - JOSÉ V. DE ALBUQUERQUE LIMA

Quando houver energia...

R. Magalhães Júnior

Entre as muitas razões que indicam ter a cidade chegado a um ponto de saturação, em que se torna impossível o seu maior crescimento, está a de que os serviços públicos caríssimos estão se tornando cada vez piores. O de trens é aquela calamidade que se conhece e que a recente rebelião popular pôs ainda mais em relevo. O abastecimento de água é péssimo, vivendo dois terços da cidade sob o suplício da sede. O serviço de bondes é caduco, anacrônico, inconveniente. De há muito devia ter sido substituído pelo metrô, ou seja, por um sistema de trens subterrâneos. O serviço telefônico é, no Rio de Janeiro, um privilégio de minoria afortunada, entregue como se acha às mãos de uma companhia falida, que quer apenas vantagens e mais vantagens, merced e mais merced, favores e mais favores, sem servir à população e, especialmente, sem cumprir as cláusulas do seu contrato. O serviço de esgotos é antigo, obsoleto, servindo a apenas uma parte da cidade. A Limpeza Pública não é grande coisa, pois o Rio de Janeiro se converteu, nos últimos anos, numa das cidades mais sujas do mundo. A conservação das vias públicas é a mais precária, pois os buracos se multiplicam por toda parte. Especialmente, o que faz a Light and Power, por seus vários departamentos, a Companhia Telefônica e a Companhia do Gás, todas prontas a esburacar, mas sem sempre a repór no seu verdadeiro lugar os paralelepípedos arrancados.

Um dos serviços realmente bons, realmente primorosos, realmente exemplares da cidade, era o de socorros urgentes, servido por equipes de médicos e enfermeiros de primeira ordem. Mas esse que até esse serviço se encontra agora ameaçado.

Num dos hospitais de socorros urgentes da cidade, o Hospital Miguel Couto, onde são atendidos acidentados, onde se pratica cirurgia de urgência, podem ser ouvidos ontem pedaços de diálogos que continham observações como estas: — Quando houver energia, esterilize esta seringa e dê uma injeção naquele doente... E o colega que está aqui acidentado que o ônibus atropelou?

Tornar-se-ão mais eficientes as nossas forças navais

Amplio programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem

Entrevista do almirante Renato Guillobet à imprensa

O almirante Renato Guillobet, comandante em chefe da Marinha do Brasil, foi entrevistado por esta imprensa. O almirante, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Marinha e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

Em certos casos, foi solicitado o empréstimo de navios da Marinha do Brasil para serem utilizados em missões de trabalho. O almirante explicou que a Marinha do Brasil possui uma frota bastante numerosa, mas que, devido à falta de recursos, não consegue manter todos os navios em condições de serviço. Ele mencionou que a Marinha do Brasil possui uma frota de navios de guerra, mas que muitos deles estão obsoletos e precisam ser substituídos.

Contra a mão

AGIOTAGEM BANCÁRIA

Decidia há tempos a Superintendência da Moeda e do Crédito reduzir e uniformizar as taxas de juros pagas pelos bancos aos seus depositantes. — classe numerosa mas formada, em sua grande maioria, por pessoas de modestos recursos. Tal medida, aparentemente honesta, visava a impedir que certos bancos, semitidos, ou até superfluidos mas encorajados por colunas de papel (colunas de papagaios), continuassem a sublevar o público oferecendo em contas correntes a vista taxas de juros e até por cento ao ano, abundantes dentro da burocracia dos órgãos. A que juros se poderia colocar em tal dinheiro obtido por tão alto preço? Um banco é sempre um organismo dependente. Nenhum diretor, presidente de qualquer banco, não é dono dele. Ele é dono de uma parte dele. E, portanto, não pode oferecer juros tão altos sem que isso não se reflita no preço das ações dele. E, portanto, não pode oferecer juros tão altos sem que isso não se reflita no preço das ações dele.

Apresentando a medida que reduziu e nivelou as taxas de juros foi honesta. Não no que se refere ao preço das ações, mas no que se refere ao preço das ações. A medida foi honesta, mas não foi suficiente para resolver o problema. O problema da agiotagem bancária continua a existir, e a Superintendência da Moeda e do Crédito precisa encontrar uma solução para isso.

GONDI DA FONSECA

(Transcrito de "O Popular" de 6-2-53).

Maior intercâmbio comercial do Brasil com a Bolívia

Recebido, ontem, pelo chefe do governo o vice-presidente da Bolívia, PARA LA PAZ

O chefe do governo, recebeu, ontem, em Brasília, o vice-presidente da Bolívia, Sr. Hernán Zúñiga, em visita ao Brasil. O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.

O Sr. Zúñiga, que se encontra em Brasília, onde se encontra em missão de trabalho, falou sobre o estado da Bolívia e sobre o programa de renovação e ampliação da parte material e preparo dos quadros da oficialidade e da marinhagem.



"Perdeu a democracia um extremado defensor"

Continua a repercutir em todo o país e no exterior a morte do fundador do «Diário de Notícias» — Comentários da imprensa e novas mensagens de solidariedade enviadas à nossa redação

O nome de Orlando Dantas na rua em que ele viveu os seus últimos anos — Homenagem do I. B. G. E., da A. B. I. e da União Metropolitana dos Estudantes

CONTINUAMOS a receber de toda parte mensagens de pesar e solidariedade por motivo do falecimento de Orlando Dantas.

O embaixador do Paquistão, sr. Qazi Mohammed Iqbal, enviou-nos a seguinte telegrama: «El con profundo pesar e consternación a noticia da morte do seu presidente e grande jornalista Orlando Ribeiro Dantas. Venho apresentar minhas sinceras condolências aos membros de sua distinta família e da diretoria desse conceituado jornal».

Do ministro Martin Francisco Lafont de Andrada, conselheiro do embaixador do Brasil em Buenos Aires: «Rogo aceitar minhas mais sinceras condolências pela perda do bravo jornalista e eminente patriota Orlando Dantas».

HOMENAGENS DO I. B. G. E.

A propósito da homenagem prestada à memória de Orlando Dantas pelo Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, recebemos do desembargador Florentino de Abreu, presidente do I. B. G. E., o seguinte telegrama: «Com profundo pesar e consternação a noticia da morte do seu presidente e grande jornalista Orlando Ribeiro Dantas. Venho apresentar minhas sinceras condolências aos membros de sua distinta família e da diretoria desse conceituado jornal».

Do deputado Nelson Carneiro: «Compartilho do imenso pesar de todos os democratas pelo doloroso falecimento do ilustre brasileiro e intrepido jornalista Orlando Dantas, cuja personalidade teve o papel de profundo e profundo exemplo para a nossa redação».

GRANDE EXEMPLO PARA A MOEDADE

A União Metropolitana dos Estudantes enviou-nos uma nota, da qual destacamos o seguinte: «A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, reunida no transcurso do sétimo dia do falecimento do grande jornalista Orlando Dantas, cumpre, em seu nome, no desta entidade e no dos universitários de todo o país, o sagrado dever de gratidão e de solidariedade, enviando ao «Diário de Notícias» os mais sinceros e profundos sentimentos de pesar, pelo falecimento da figura inolvidável de Orlando Dantas».

ORLANDO DANTAS, através de sua mais alta realização, o «Diário de Notícias», sempre acolheu com carinho as campanhas, as publicações, enfim tudo o que emanava dos estudantes, dando aos movimentos dos jovens um destaque e uma projeção que raras outras vezes alcançaram.

É certo que a obra de Orlando Dantas, o «Diário de Notícias», sendo, para os estudantes, o mesmo que sempre foi. Entretanto, tal não é suficiente para extinguir em nossos corações de jovens a dor pela perda daquele que, por sua independência, por seu caráter, por sua honestidade, enfim por todos os seus títulos e predicados, era e continuará sendo um grande exemplo para a mocidade».

DE LISBOA

De Lisboa, a sr. Odete Carvalho Sousa, telegrafou-nos, manifestando seus sentimentos pela morte do fundador do «Diário de Notícias».

MISSA EM SÃO PAULO

Os amigos e admiradores paulistas de Orlando Dantas farão celebrar, às 9 horas de hoje, na igreja de Santa Efigênia, em São Paulo, uma missa em homenagem ao falecido.

A fim de representar a família do extinto na cerimônia religiosa, seguiu para a capital paulista o sr. Almir Dantas, diretor do Departamento de Publicidade do «Diário de Notícias».

DO DISTRITO FEDERAL

Desta capital, recebemos telegramas de pesar enviados pelas seguintes pessoas: sr. Rômulo de Almeida; general Dantas Pimenta, por si e pelos oficiais da Vila Militar; sr. Wilma Reis e família; sr. Gianni Pelas; sr. Elcete de Beltrán; sr. Afrânio de Carvalho e família; sr. Maria Brazzileme Lopes; sr. Adília Teixeira; sr. Assis Pacheco; sr. Lindenberg César, pelo Laboratório Farmacológico; sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr. Alda Perillo, sr. Vera Cruz Fleitinger e família; sr. Ernesto de Marco; sr. Francisco Cavalcanti; sr. Germano Boettcher; sr. Joana de Moura Magalhães; sr. Afrânio de Carvalho; sr. Carmem Pimentel; sr. Astério Lopes; sr. G. de Sousa Pinto; sr. Brazzileme Lopes; sr. Alvaro Silva e família; sr. Poivina Cavalcanti; ministro Alfredo de Oliveira Lima, escritor Berlio Neves, jornalista Nelson Firme, sr. Ernesto Claudino, major José Ribamar Kapos, Teatro Experimental da Ópera, sr.

Cinema RÁDIO TEATRO Espetáculos de hoje

“Carnaval Atlântida”

O TÍTULO dá a entender que a Atlântida considera esse “Carnaval” mais carnal do que os outros que tem fabricado. Tanto faz, porque cinema é que não é. Nem mesmo nacional, pois inconscientemente o Brasil nada tem com isto, quer dizer, com a lanchante pobreza de imaginação de uma cinegráfrica.

Conclui-se o filme em ritmo de paródia, que não mantém a linha: em certa altura da narrativa aparecem quadros e cenas cômicas desligados do tema. A paródia, por sua vez, remonta a Paramount, para que o inclassificável Renato Resister banque Cecil B. de Mille, com o nome de Cecil B. de Mille (claro que não há sobre isso, pois, como recurso humorístico, está superado até pelas revistas de riso que se compram em bancas de jornaleiros). Resister é pai de Elina (tão se repete invariavelmente). O parentesco da noiva com ele não tem outro objetivo sendo o de reservar-lhe a “parte do leão” (da leão, no caso), com alguns “close-ups” para impor ao público cinematográfico uma atriz que fez sucesso, no rádio, junto a despretensivos apreciadores das muitas “horas do pato” do “brôncaestras” carioca.

Resolve de Mille produzir um drama histórico sobre Helena de Tráia (que entra em ação um teste com Oscarito vestido de Helena e José Leysog como guerrilheiro tróia). O teste é apenas uma atitude pretensiosa da Atlântida, que não sabendo fazer cinema se atreve a mostrar na tela o que se de fato filme (de Mille, na Paramount, tem feito isso).

De modo geral, “Carnaval Atlântida” alinha diversas fórmulas de ultrapasados “shows” e comédias americanas, e acaba, depois de convenientemente confundir alhos com bugalhos, Cyl Farney é o galo, Elina, a moça. Maria Antonieta Pons, uma mulher sequiosa por Oscarito, professor de grego, que cai na farsa, depois de alguma relutância. Grande Otelo e Colé provocam trapalhadas, e Leysog é um chefe de conde (ou duque), que se faz passar por próprio duque. Há bailarinas do Municipal, uma marchinha de apoloia à encanção e insinuações pornográficas.

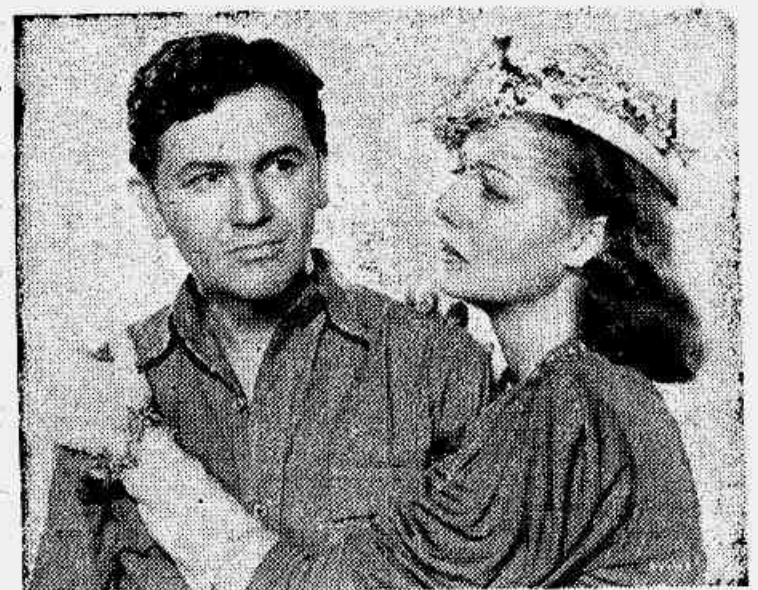
Filme para muitas semanas, sem ter arte, no entanto, O que poderia salvar-se é o diálogo. Chanchada grosseira, com falas humorísticas e baladas mal concebidas.

A direção de J. Carlos Burle, infeliz, obriga Leysog a fazer tornando monótono. Há diretores assim. Capazes de nivelar um ator aproveitável a Cyl Farney.

Em cartaz nos cines Palácio, Vitória, Odeon e muitos outros.

COTAÇÃO: 0 — péssimo. Ritmo: fraco. Enredo: lamentável. Fotografia: comum. Interpretação: deficiente.

Hugo Barcelos



JOHN GARFIELD E ANN SHERIDAN — Uma cena de “Dins sem fim” (Castle on the Hudson), filme da Warner Bros que estreará segunda-feira, tendo nos principais papéis Ann Sheridan e John Garfield.

Panorama cinematográfico italiano, em 1952

ACUSAM AS ESTATÍSTICAS UM ANO VERDADEIRAMENTE FARTO

Durante o ano de 1952 o cinema italiano continuou a registrar aumentos em todos os setores.

PRODUÇÃO
De 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1952 entraram em circulação 146 filmes italianos. Destes, 16 foram realizados em co-produção com a França.



GENE TIERNEY, que ao lado de John Lund encabeça o elenco da comédia da Paramount, “O Quarto Mandamento”. A partir de segunda-feira nos cinemas: Plaza, Astoria, Primor, Mascote, Colonial e Hudock Lobos.

EXPORTAÇÃO
Durante os primeiros dez meses de 1952, foram exportados 826 filmes italianos para 53 países. O maior importador foi a Suíça (62 filmes), seguida por Portugal (54), pelo Egito (42) e pela França, Grécia e Bélgica (38 cada um). Vem depois Brasil e Venezuela com 33 filmes importados. Alemanha Ocidental, com 31; Dinamarca, com 27; Uruguai, com 25; Turquia, com 20; Estados Unidos, com 17; e Inglaterra, com 14. Um cálculo aproximativo do crescimento das estatísticas de filmes italianos nos dez primeiros meses de 1952 deveria produzir a importância de 3 bilhões de francos. Esta estatística faz lembrar a 2 bilhões de francos as arrecadações dos filmes franceses somente com a projeção de filmes italianos.

PROGRAMAÇÃO
Também as programações de filmes italianos nas próprias telas de Itália estão em aumento e representam, em 1952, o total de 34,4% (contra 30% dos filmes norte-americanos, e 8,4% dos filmes franceses). E quanto às arrecadações, também aumentaram proporcionalmente, quer no conjunto, quer no tocante aos filmes de classe, em relação ao ano anterior e em relação às arrecadações dos filmes de produção estrangeira.

EXIBIÇÃO
Para 1952 calcula-se em 80 bilhões de liras a arrecadação bruta das salas de exibição de filmes italianos, com uma frequência de 740 milhões de espectadores. Esses números superam os que foram alcançados quaisquer que os anteriores. A Itália encontra-se assim no terceiro lugar do mundo, depois dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, pelo volume das arrecadações e pela frequência média, por habitante, do espetáculo cinematográfico.

“Arroz amargo” vai voltar ao cartaz
A Art Films está anunciando a volta ao cartaz, depois de poucos dias, de “Arroz Amargo”, nas telas do cinema Warner Bros, em cartaz segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian e Circulo.

PRISÃO DE VENTRE?
MINOR
NÃO PRODUZEM COLÍCA

TELEFONEMA

RECEBEMOS amável telefonema de uma leitora, que se diz professora de música, agradecendo a publicação que aqui fizemos, há dias, do roteiro das estações cariocas, de acordo com os respectivos quocientes. Esclarecia a referida professora que, por diversas vezes, havia ouvido elogiosas referências à programação da Rádio Eldorado, sem nunca ter conseguido encontrar essa emissora no dial do seu receptor. Graças, porém, aos nossos informes, pudera localizar a Eldorado, da qual não se afastou mais, em vista dos excelentes programas irradiados, e sem o defeito do excesso de anúncios.

De nossa parte, ficamos satisfeitos com o telefonema da distinta professora, não só porque tivemos a ocasião de prestar uma indicação útil, como pela confirmação de alguns dos nossos pontos de vista, no que se refere à preferência do público pelo rádio autêntico, isto é, aquele, que de fato realiza irradiações para o prazer dos ouvintes, sem os complementos indesejáveis do musical-hall e da propaganda insistente e ridícula.

Segundo nos informou o sr. João Queirós, atual diretor-artístico da Eldorado, essa emissora já iniciou os trabalhos de reconstrução dos estúdios da Avenida Presidente Vargas. E de esperar que as futuras transmissões, com a colaboração de artistas, prossigam no nível mantido até agora, tão do agrado dos ouvintes exigentes.

MAG

A Rádio Ministério da Educação apresenta, hoje, às 18h 30m, o programa “Concerto sinfônico”, em gravações. — O programa “Pensando no Brasil”, da Rádio Ministério da Educação, apresenta hoje, às 20h 30m, o “Comentário Internacional”, na palavra da acadêmica austríaca de Almeida, “Arx Nova”, programa dedicado à divulgação da música contemporânea, é apresentado, todas as sábados, às 21 horas, pela onda da FRA-2 — “Clube de estudos literários”, programa

Segunda-feira próxima, às 20 horas, as Rádios Tupi e Tamoio apresentarão, diretamente do auditório da Associação, mais um “Concerto popular”, com a Orquestra Tupi, constituída por 80 professores, e o Coral Tupi, sob a regência do maestro Milton Galiani.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (FRA-2)

6.05 — Hora da ginástica, 6.30 — Música variada, 7.30 — Rádio-Jornal, 7.15 — Fantasia, 7.30 — Hora da ginástica, 8.30 — Música popular brasileira, 8.15 — Canções, 8.30 — Música para orquestra, 12.05 — Música para o almoço, 12.30 — Música para orquestra, 13.10 — Solo de piano, 13.30 — Seleções musicais, 14.05 — Solo de violino, 14.30 — Música para pequena orquestra, 15.15 — Mensagem musical, 15.45 — Música variada, 16.30 — Solo de piano, 16.55 — Música para orquestra, 17.30 — Música para orquestra, 18.05 — Pensando no Brasil, 18.30 — Música para o jantar, 19.30 — Música para orquestra, 20.30 — Recital concerto, 20.55 — Pensando no Brasil, 21.05 — Música selecionada, 21.15 — Música selecionada, 21.30 — Cloro de estudos literários (PR-4)

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PR-4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais, 8.30 — Conversa de amigos, 10.30 — Programa Pan-Americano, 11.30 — Seleções de operetas, 12.35 — Solos instrumentais, 13.05 — Solos de concertos, 14.05 — Irradiação direta do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jockey Club Brasileiro, 21.30 — Dila Cruz e orquestra sinfônica, 21.55 — Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norberto, cenários e figurinos de José Lillo.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PR-4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais, 8.30 — Conversa de amigos, 10.30 — Programa Pan-Americano, 11.30 — Seleções de operetas, 12.35 — Solos instrumentais, 13.05 — Solos de concertos, 14.05 — Irradiação direta do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jockey Club Brasileiro, 21.30 — Dila Cruz e orquestra sinfônica, 21.55 — Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norberto, cenários e figurinos de José Lillo.

RÁDIO TUPI (PR-3)

14.30 — Suplemento musical, 19.30 — Hora da noite para você, 20.30 — Rádio esportes, 21.05 — Cidade em revista, 21.30 — Sábado de festa, 22.05 — Programa de boleros, 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

17 horas — Filmes variados, 19.30 — Guriandina, 19.30 — Filme seriado, 20.30 — Tênis de amadores, 20.35 — O Cacho informo, 20.35 — Filme de longa metragem, 21.30 — Telejornal Tupi, 22.30 — O índio, 22.35 — Transmissão do espetáculo de dança, 23.05 — O Automóvel Clube do Brasil, Coroação da Rainha da Televisão.

EMISSORA CONTINENTAL (PR-8)

16 horas — Tarde esportiva, 18.45 — Sábado esportivo, 19.05 — Programa de boleros, 20.30 — O que podemos fazer.

DANCAS. — Para quebrar, um pouco, a monotonia dos programas da Tupi, alguns dos quais já podiam ser substituídos, apareceu um pequeno “show” de dança espanhola, a cargo de três bailarinas solistas. Não se trata, sem dúvida, de um espetáculo de vulgar beleza, ainda mais que os artistas demonstram certa construção antes de um pequeno espaço disponível para suas exibições, mas, em todo caso, a arte da Espanha sempre ofereceu motivos de atração. Assim, tivemos a apresentação de uma dança de salão, no estilo de dança de salão, com músicas de Granados, Albeniz e Turina. O programa teve apresentação interessante, por parte do locutor, Max e Inez, encorajada do diretor os textos dos patrocinadores, não se portou com a esperada eficiência. Teve falhas de memória, erros diversas frases, e exagerou o seu papel, querendo atrair sua de-

Uma semana de dorei milhões no Teatro Follies



NELIA PAULA

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues. A coreografia será de Norbert, cenários e figurinos de José Lillo.

Depois de uma permanência de dois meses no cartaz do Follies, está em sua última semana a revista “Adorei milhões”, com Vitor D’Ávila, Nelia Paula, Norbert, Rul Cavalcanti, Glória May e em elenco especial, Renata Fronti. Para substituir “Adorei milhões”, Zileu Ribeiro contratou Max Nunes e J. Mala para autores da sua terceira produção, e Colé, Nêia Paula, Norberto, Silvia Fernanda, Laila, Conrado, Gene de Marco e, o ator português, Villarejo

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Além de todos os telefones de emergência, aqui estão os telefones mais úteis:

Polícia Civil: 22-2121
Polícia Militar: 22-2121
Corpo de Bombeiros: 22-2121
Corpo de Bombeiros: 22-2121
Corpo de Bombeiros: 22-2121

Diário de Notícias

Navios esperados				ARRECAÇÃO	
Navio	Data	Procedência	Tele.	Renda Federal	Cr\$
Santa Catarina	7 B. Aires	43-7641		A Recebedoria arrecada	36.166.057,00
Rio de Janeiro	7 B. Aires	23-6010		A Alfândega arrecada	6.521.110,10
Angélica	8 B. Aires	23-2000		em 1953	
High Monarch	9 Londres	23-2151		Renda Municipal	18.041.092,00
Argentina Star	10 B. Aires	43-2156		em 1953	
Mormona	10 B. Aires	43-2156			
Andes	11 B. Aires	23-2151			

IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Afirma o deputado Vasco Filho que aquele órgão da administração pública está prejudicando interesses da Bahia — Inquérito parlamentar sobre as atividades da CEXIM

Concluída a votação das emendas apresentadas ao projeto de lei de inatividade dos militares — Modificação do sistema bancário nacional — As atividades das comissões da Câmara dos Deputados, durante o dia de ontem

NA COMISSÃO ESPECIAL destinada a examinar as denúncias apresentadas contra o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o sr. Vasco Filho, deputado pela Bahia e antigo engenheiro do D. N. E. R., prosseguiu nos esclarecimentos que vem apresentando acerca de irregularidades ocorridas naquele órgão da administração pública. afirmou o sr. Vasco Filho, com citação de

Prossigue a importação de automóveis de luxo

Abalroou o "Lavoisier" com o "Lóide Canadá" — Sofreu pequenas avarias o barco francês — Os passageiros

Entre os passageiros do "Lavoisier" encontrava-se o poeta e jornalista português Carlos Maria de Araújo, que pela segunda vez vem ao nosso país, a fim de desenvolver atividades jornalísticas, enviando colaborações para jornais europeus. Em palestra com a reportagem, disse que um dos pontos que mais lhe interessava é a Bahia, tendo mesmo lançado recentemente um poema intitulado "Coral branco", em homenagem àquele tradicional ponto do território brasileiro.

Bases do abono ao funcionalismo municipal

ESTENDE-SE O BENEFÍCIO AOS OCUPANTES DE CARGOS ISOLADOS

A Câmara de Vereadores aprovou, conforme noticiamos, o abono aos servidores municipais. Matéria votada na final da última sessão de sua convocação extraordinária, além das emendas surgidas à última hora o torpedeamento da matéria por diversos membros daquela Casa fez com que ainda não seja possível saber-se ao certo quais as bases do referido abono.

Mais um passo da Câmara dos Deputados para aprovar o acordo militar

Por ampla margem de votos, foi rejeitado o requerimento de adiamento da votação a fim de ser ouvida a Comissão de Legislação Social

Será o projeto, aprovando o próprio acordo, votado na próxima terça-feira — Também adiada a votação do projeto regulando a inatividade dos militares — Promoções e melhorias no Ministério da Agricultura, num pedido de informações do sr. Lopo Coelho — Congratulações com a Câmara dos Vereadores

Padr. classes e referências	Vencimento ou salário mensal	Valor mensal do abono	Total
A - - - - -	1.200,00	800,00	2.000,00
B - - - - -	1.310,00	840,00	2.150,00
C - - - - -	1.440,00	860,00	2.300,00
D - - - - -	1.580,00	900,00	2.480,00
E - - - - -	1.720,00	900,00	2.620,00
F - - - - -	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G - - - - -	2.170,00	1.000,00	3.170,00
H - - - - -	2.580,00	1.000,00	3.580,00
I - - - - -	2.990,00	1.000,00	3.990,00
J - - - - -	3.620,00	1.000,00	4.620,00
K - - - - -	4.310,00	1.000,00	5.310,00
L - - - - -	5.160,00	1.000,00	6.160,00
M - - - - -	6.080,00	920,00	7.000,00
N - - - - -	7.230,00	770,00	8.000,00
O - - - - -	8.400,00	300,00	8.700,00

Regulamento do imposto do selo federal

PADRÃO		Valor atual	Valor proposto
Atual	Proposto		
—	CC 1		18.000,00
—	CC 2		17.000,00
QC	CC 3	9.900,00	16.000,00
PC		8.900,00	
	CC 4		14.000,00
RC		10.900,00	
OC		8.400,00	
	CC 5		12.000,00
NC		7.230,00	
MC	CC 6	6.080,00	10.000,00
LC	CC 7	5.160,00	8.000,00

INEDITORIAIS

Nulo o veto ao art. 38 da Lei n.º 1.302

Parecer do juriconsulto Pontes de Miranda

Como se noticiou, a Lei n.º 1.302, que define os crimes contra o Estado e a ordem pública e social, foi publicada a 7 de janeiro próximo passado. No dia seguinte, o «Diário Oficial» republicava a lei, desta vez com veto ao artigo 38, que anistia os crimes previstos na anterior Lei de Segurança.

Com base no citado art. 38, os advogados de Luiz Carlos Pontes requereram fosse declarado extinto o processo que contra o mesmo corre perante a 3ª Vara Criminal, sendo o pedido indeferido pelo titular daquele Juízo, que considerou válido o veto.

Em parecer que acaba de emitir sobre o discutido assunto, o Juriconsulto Pontes de Miranda sustenta estar extinta a punibilidade dos processados por fatos anteriores à Lei n.º 1.302, acrescentando:

«Assimada pelo Presidente da República e referendado pelos Ministros de Estado a lei, exerce-se o poder de vetar; qualquer veto posterior é intempestivo; e, no caso, é como sentença proferida pelo não juiz. Juridicamente, não existe. Publicada e começada a sua incidência, é autolítico que todos os seus efeitos se produzem e se produzem».

Depois de outras considerações para demonstrar que, sancionada a lei, não podia o Presidente voltar atrás para vetá-la, o eminente constitucionalista afirma as razões do veto. Ora, o art. 38 foi vetado sob o fundamento de que poderia importar em anistia. Mas, assim entendido, o dispositivo em questão era inavetável. E conclui:

«Ou o art. 38 da Lei n.º 1.302 é regra anistiantes e o Presidente da República não pôde vetá-la, porque a anistia é lei invetável; ou não o é, e a anistia não existe, e o veto, que sobrevém, seria intempestivo; no primeiro caso, intempestivo e desfeito, pois a lei de anistia não são anuláveis de veto».

Novas operações, no montante de Cr\$ 4.689.700,00, de carros Packard e Hudson divulgadas no «Diário Oficial» e autorizadas pela CEXIM

ficam somente na relação ontem divulgada por este jornal as operações vinculadas com automóveis promovidas por firmas do Rio, em flagrante desrespeito, portanto, às medidas tomadas pela CEXIM, em virtude dos motivos moralizadores, pelo Aviso n.º 223, de 30-4-51.

Divulgadas as transações levadas a efeito pela CIREL S. A., no montante de 4,5 milhões de dólares — firma esta citada aliás no inquérito do Banco do Brasil, tendo recebido «tratamento especial» por parte da CEXIM — temos hoje a registrar mais uma série de concessões do mesmo tipo, à firma «Cia. Com. e Marítima S. A.», Automóvel, 70.000 kg., Cr\$ 1.212.600,00, por compensação, USA.

N.º 118.536, Cia. Com. e Marítima S. A., Automóvel 55.000 kg., Cr\$ 1.313.300,00, por compensação, USA.

N.º 116.289, Cia. Com. e Marítima S. A., Automóvel, 55.000 kg., Cr\$ 1.133.200,00, por compensação, USA.

N.º 138.912, Cia. Com. e Marítima S. A., Automóvel, 70.000 kg., Cr\$ 1.212.600,00, por compensação, USA.

Como se vê, prosseguem as importações de automóveis de luxo da área do dólar, sob a forma de compensação, apesar de em pleno vigor as medidas restritivas da CEXIM a que acima aludimos.

Por esse órgão técnico foi encaminhado o exame das emendas apresentadas em Plenário ao projeto de lei de inatividade dos militares. Foram eles, em número de 650, relatados pelo sr. Laureano Bittencourt. Trata-se de projeto que se encontra em regime de urgência.

Defende-se um acusado no inquérito do Banco do Brasil

Esclarecimentos do sr. Vitorino Freire sobre um depósito de 900 mil cruzeiros naquele estabelecimento

Tendo em vista as críticas que se fazem ao sr. Vitorino Freire, o sr. Vitorino Freire declarou ao «Diário de Notícias» que o depósito de 900 mil cruzeiros no Banco do Brasil não foi feito por ele, mas por um terceiro, e que ele não se responsabiliza pelo mesmo.

Dr. José de Albuquerque

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 a 5.

Prof. Rêgo Lopes

OCULISTA

Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

Indústria Metalúrgica

VENDE em prédio próprio, com 120m2 cobertos. Informações: — Tel.: 52-9981 — SR. ARAÚJO.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

«Merck». Vendo-se grama: Cr\$ 12,00. F. G. Azevedo Júnior. — RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — SALA 4.

HOJE dia 7 DAS 23 AS 4 HS

GRITO de CARNAVAL

ORGANIZADO POR FERNANDES

NOS SALÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

ORQUESTRA TABAJARAS SEVERINO ARAUJO

CONVITES E RESERVAS DE MESAS, 3º ANDAR

ESTUDANTES E ASSOCIADOS 20% DE DESCONTO

TEL- 52-3051

Dr. João Severo

Dr. Luiz Fernando de Carvalho

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — TRAUMATOLOGIA — PROCTOLOGIA — GINECOLOGIA E OBSTETRICA.

Consultório: — R. DIAS DA CRUZ, 25 — Tel.: 45-4545.

Não sendo encontrada, dirija-se: 45-2121.

Polin e Quiproquo — Polin e Quiproquo — Polin e Quiproquo

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Impacto — Holyday — Grumete
Holocax — Não Sei — Luetzow
Crassuena — Hollywood — Alvitre
Tor di Quinto — Blake — Sportilusa
Polin — Mangarito — Cumberland
Quiproquo — Quidam — Marco
Fausto — Hipocrene — Calmete
Orestes — Tatá-Assú — Marjorie

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PARO — AS 14.15 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.	2º PARO — AS 16.30 HORAS — PRÊMIO "REPÚBLICA DA BOLÍVIA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.
BETTING 1-1 HOLYDAY, J. Martins . 55 25 2-2 IMPACTO, W. Martins . 55 25 3-3 GRUMETE, L. Leite . 55 40 4-4 KACY, não corre . 55 — 5-5 MITRA, J. Pinheiro . 55 50 6-6 CAMBE, J. Araújo . 55 20	BETTING 1-1 QUIPROQUO, B. Cruz . 55 25 2-2 QUIDAM, L. Rigoni . 55 25 3-3 ESSENCE, não corre . 55 — 4-4 BOM NOME, não corre . 55 — 5-5 PINHEIRO, não corre . 55 — 6-6 GEORGE SANDERS, José . 55 50 7-7 MANTA, E. Ignez . 55 50 8-8 EUCLIDES, F. Ignez . 55 50 9-9 STORMY, C. Calles . 55 50 10-10 BERGOTTE, F. Delgado . 55 50 11-11 MARCO, E. Casullo . 55 50 12-12 FANFAN, C. Moreno . 55 50
1º PARO — AS 14.40 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE COCHABAMBA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.	2º PARO — AS 17 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE LA PAZ" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.
BETTING 1-1 POLIN, L. Rigoni . 55 25 2-2 NÃO SEI, L. Lima . 55 25 3-3 LUTZOW, C. Moreno . 55 25 4-4 EL CAMPEADOR, Bertrando . 55 50 5-5 SÃO BONITO, J. Tavares . 55 50	BETTING 1-1 FAUSTO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HIPOCRENE, Dalcino Silva . 55 25 3-3 BINGO, não corre . 55 — 4-4 KACY, não corre . 55 — 5-5 MANTA, E. Ignez . 55 50 6-6 NORMALISTA, J. Pinheiro . 55 50 7-7 MANTA, E. Ignez . 55 50 8-8 EL CAMPEADOR, Bertrando . 55 50 9-9 SÃO BONITO, J. Tavares . 55 50 10-10 CAMBE, J. Araújo . 55 20
1º PARO — AS 15.05 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE POTÓTI" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.	2º PARO — AS 17.30 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.
BETTING 1-1 ALVITRE, M. Henrique . 55 25 2-2 MINEAPOLIS, J. Pinheiro . 55 25 3-3 LUTZOW, C. Moreno . 55 25 4-4 CRASSUENA, O. Terzan . 55 50 5-5 ATTAKER, C. Moreno . 55 50 6-6 ALVITRE, M. Henrique . 55 50 7-7 CAMBE, J. Araújo . 55 20 8-8 SÃO BONITO, J. Tavares . 55 50	BETTING 1-1 GOLDEN FLIGHT, M. Henrique . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 BOM NOME, não corre . 55 — 4-4 TOR DI QUINTO, Luis . 55 50 5-5 MANTA, E. Ignez . 55 50 6-6 MANTA, E. Ignez . 55 50 7-7 CAMBE, J. Araújo . 55 20 8-8 SÃO BONITO, J. Tavares . 55 50
1º PARO — AS 15.30 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.	2º PARO — AS 18 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.
BETTING 1-1 POLIN, L. Rigoni . 55 25 2-2 RIO VERDE, J. Tavares . 49 50 3-3 LUTZOW, C. Moreno . 55 25 4-4 EL CAMPEADOR, Bertrando . 55 50 5-5 SÃO BONITO, J. Tavares . 55 50 6-6 CAMBE, J. Araújo . 55 20	BETTING 1-1 POLIN, L. Rigoni . 55 25 2-2 RIO VERDE, J. Tavares . 49 50 3-3 LUTZOW, C. Moreno . 55 25 4-4 EL CAMPEADOR, Bertrando . 55 50 5-5 SÃO BONITO, J. Tavares . 55 50 6-6 CAMBE, J. Araújo . 55 20

O início da reunião de hoje
A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 15 minutos.

Para os leitores

O nome do dia: **QUIPROQUO**
Falam muito: **POLIN**
Pode chegar o dia: **IMPACTO**
Dois favoritos: **CRASSUENA** e **ORESTES**
Acredite quem quiser: **HOLICALIN**
Um segredo: **TOR DI QUINTO**
Na Berlinda: **EUCLIDES**
Habe

PESQUISADORES DE CUSTO DE VIDA

EMPREGO TEMPORÁRIO
Aceitam-se candidatos com instrução superior ou secundária completa. Experiência desejável mas não essencial. Ordenado até Cr\$ 6.000,00 por mês e despesas.

Tratar à AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118 — SALA 116 — 1º ANDAR. Segunda-feira, dia 9, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

QUÍMICO

Importante firma procura um químico ou farmacêutico para dirigir a produção do seu Laboratório de produtos farmacêuticos e de perfumaria. Cartas do próprio punho indicando referências e pretensões para o nº 53851 deste jornal.

FLAMENGO

À Praia do Flamengo, em edifício antigo, vendem-se os últimos apartamentos de sala e banheiro; e sala, quarto e banheiro. Preços a partir de Cr\$ 140.000,00, com sinal a partir de Cr\$ 30.000,00, saldo financiado em 10 anos T. P. 10%. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Telefone: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea

MAIS UMA CORRIDA TERRENA HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA COM UM PROGRAMA COMPOSTO DE OITO CARREIRAS. A corrida será em homenagem à República da Bolívia, tendo os jogadores denominados de figuras e cidades daquela nação amiga. A principal aposta da tarde é o prêmio "República da Bolívia" em 1.500 metros, onde a parreira QUIPROQUO e QUIDAM é a grande favorita dos apostadores. Abaixo os leitores encontrarão as montarias oficiais e as cotações para as oito carreiras programadas para hoje.	PROGRAMA EM REVISTA 1º PARO — AS 14.15 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 2º PARO — AS 16.30 HORAS — PRÊMIO "REPÚBLICA DA BOLÍVIA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 3º PARO — AS 14.40 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE COCHABAMBA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 4º PARO — AS 17 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE LA PAZ" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 5º PARO — AS 15.05 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE POTÓTI" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 6º PARO — AS 17.30 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 7º PARO — AS 15.30 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 8º PARO — AS 18 HORAS — PRÊMIO "CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA" (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.	PROPRIETÁRIO: Paulo José da Costa. TRATADOR: — A. Moreira. No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Manta, Impacto, Grumete, Mitra, Algor, Albarido, Scarface e Crambe. Correndo como nunca. — Poderá enfilar a quinta vitória em 1.500 metros.	PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria. TRATADOR: — Jorge Morgado. No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Uliana, com 55 quilos, foi quarto para Polin, Accorcion e Mondel, derrotando Elati, Pan, Cumberland e Madral. — Mantém boa forma, adversário.	PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria. TRATADOR: — Jorge Morgado. No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Uliana, com 55 quilos, foi quarto para Polin, Accorcion e Mondel, derrotando Elati, Pan, Cumberland e Madral. — Mantém boa forma, adversário.	PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria. TRATADOR: — Jorge Morgado. No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Uliana, com 55 quilos, foi quarto para Polin, Accorcion e Mondel, derrotando Elati, Pan, Cumberland e Madral. — Mantém boa forma, adversário.	PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria. TRATADOR: — Jorge Morgado. No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Uliana, com 55 quilos, foi quarto para Polin, Accorcion e Mondel, derrotando Elati, Pan, Cumberland e Madral. — Mantém boa forma, adversário.	PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria. TRATADOR: — Jorge Morgado. No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Uliana, com 55 quilos, foi quarto para Polin, Accorcion e Mondel, derrotando Elati, Pan, Cumberland e Madral. — Mantém boa forma, adversário.
--	--	---	--	--	--	--	--

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PARO — AS 14.15 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00. 2º PARO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. 3º PARO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00. 4º PARO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00. 5º PARO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00. 6º PARO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00. 7º PARO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00. 8º PARO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.	BETTING 1-1 DIXON, L. Rigoni . 55 25 2-2 ANGATIBA, E. Casullo . 55 25 3-3 MY LAD, L. Mezzano . 55 40 4-4 FAIR BLACK, B. Ribeiro . 55 50 5-5 FAIR BEAGLES, S. Machado . 55 50 6-6 ESPADA, B. Cruz . 55 50 7-7 ESPORTE, A. Rosa . 55 50	BETTING 1-1 M. NEGRO, A. Araújo . 55 25 2-2 DON ZUCO, P. Tavares . 55 25 3-3 OSTRITA, S. Machado . 55 25 4-4 CORALIA, B. Cruz . 55 40 5-5 BANANAL, L. Rigoni . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 MARGARET, A. Tavares . 55 50 8-8 DON JUAZAR, A. Almeida . 55 50 9-9 HILMA, Dalcino Silva . 55 50 10-10 MANDI, J. Pinheiro . 55 50 11-11 GENTIL, J. Tavares . 55 50 12-12 FELICIA, S. Camara . 55 50	BETTING 1-1 ELZORRO, E. Casullo . 55 25 2-2 POTENTISTA, L. Rigoni . 55 25 3-3 IRIAT, O. Uliana . 55 25 4-4 BUCKINGHAM, D. P. Silva . 55 50	BETTING 1-1 ANARIFE, J. Tavares . 55 25 2-2 HALENIA, E. Casullo . 55 25 3-3 MONTEIRO, M. Henrique . 55 40 4-4 ANCOR, não corre . 55 — 5-5 SERRA, MADRE, não corre . 55 — 6-6 PATA, B. Cruz . 55 50 7-7 ELEDOL, L. Rigoni . 55 50	BETTING 1-1 R. C. D. P. Sousa . 55 25 2-2 CHETA, L. Lima . 55 25 3-3 BOLA DOURADA, Paulo Tavares . 55 50 4-4 GUARACA, O. Fernandes . 55 50 5-5 GRAN CHACO, J. Martins . 55 50 6-6 MONTEIRO, M. Henrique . 55 50 7-7 BINGO, B. Cruz . 55 50 8-8 CHAMBO, D. P. Silva . 55 50 9-9 LYS, J. Ramalho . 55 50	BETTING 1-1 R. C. D. P. Sousa . 55 25 2-2 CHETA, L. Lima . 55 25 3-3 BOLA DOURADA, Paulo Tavares . 55 50 4-4 GUARACA, O. Fernandes . 55 50 5-5 GRAN CHACO, J. Martins . 55 50 6-6 MONTEIRO, M. Henrique . 55 50 7-7 BINGO, B. Cruz . 55 50 8-8 CHAMBO, D. P. Silva . 55 50 9-9 LYS, J. Ramalho . 55 50	BETTING 1-1 NEW YORK, E. Casullo . 55 25 2-2 PANTERA, S. Machado . 55 25 3-3 SARFADA, F. Delgado . 55 25 4-4 AGUACARA, não corre . 55 — 5-5 MALAI, L. Mezzano . 55 40 6-6 CALI, B. Cruz . 55 50 7-7 FAIR BLOOD, M. Henrique . 55 50 8-8 SARIO, O. Uliana . 55 50 9-9 MIKANOQUINHO, D. P. Silva . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni . 55 25 2-2 HONRO, W. Andrade . 55 25 3-3 VARSITY, não corre . 55 — 4-4 RIGONI, L. Rigoni . 55 50 5-5 MATECO, J. Tavares . 55 50 6-6 HONRO, W. Andrade . 55 50 7-7 LAURINA, O. Uliana . 55 50 8-8 IANA, J. X. . 55 50	BETTING 1-1 ARENOSO, L. Rigoni .
--	---	---	---	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

Mantém o «Vendaval» a liderança

Já navegadas 600 milhas -- Encalhou o «Nathaly»

É a seguinte a colocação dos lates que participam da III Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, segundo o momento recebido, ontem, às 18h30m, na sala de imprensa do Ministério da Marinha, diretamente do contratorpedeiro «Baur»: «Vendaval», na altura de Cidreira, a 45 milhas da costa; «White Mist», um pouco ao sul de Cidreira, mais para o porto da costa, a uma distância de 21 milhas de «Vendaval»; «Juana», na altura de Solidão, 40 milhas atrás do «Vendaval»; «Fortuna» e «Angelique», juntos, entre Mostarda e Solidão, próximo às costas.

Segundo Grupo -- Na altura do farol de Mostarda, distância 1 a 2 milhas aproximadamente, na seguinte ordem: «Ejor IV», «Majoy», «Maracá», «Santa Rosa», «Bambino» e «Juncosa».

Os demais lates estão navegando na altura do farol de Sarita.

ENCALHADO O «NATHALY»
O late «Nathaly» encalhou a 25 milhas ao norte da barra do Rio Grande. A Marinha enviou socorros por terra e por mar, que já chegaram ao local. O comandante e a guarnição estão em perfeitas condições físicas.

600 MILHAS JÁ NAVEGADAS
O «Vendaval» até as últimas horas de ontem já havia coberto metade da distância total entre Buenos Aires-Rio, tendo navegado, portanto, cerca de 600 milhas.

Passará pelo Rio o campeão iugoslavo

Vilando por aqui passará amanhã por esta capital a equipe do «Haiduk», vencedor do campeonato iugoslavo de futebol e campeão de 1952.

No dia 12 do corrente o «Haiduk» enfrentará a Boca Juniors, em Buenos Aires, depois do que seguirá para o Chile, onde disputará 3 partidas. A 24 voltará para a Argentina, a fim de voltar a compromissos nesse país.

Esta é a segunda vez que o campeão iugoslavo de futebol vem ao Brasil, depois de ter participado da Regata de Buenos Aires-Rio em 1951. A equipe do «Haiduk» é formada por jogadores de primeira linha, que já conquistaram títulos de campeão em suas respectivas seleções nacionais.

Brasil e Chile iniciarão o sulamericano de veteranos

SÃO PAULO, 6 (Assapress) -- Divulgamos, anteriormente, a chegada a esta capital da representação do Uruguai, que participará do I Campeonato Sulamericano de Futebol de Veteranos, a iniciar-se amanhã, com a clássica e tradicional partida Brasil x Chile. E agora, podemos adiantar que também os argentinos, que tiveram a chegada retardada, desembarcaram ontem, no aeroporto de Congonhas, e estão acomodados no Hotel Continental.

O campeonato de futebol de veteranos, que iniciará uma nova fase no brilhante futebol do nosso continente.

Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal

AVISO
A Diretoria da CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, comunica aos senhores associados que, por motivo independente de sua vontade, mais uma vez não poderá ser realizada a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o próximo dia 7, sábado, devendo aguardar nova comunicação.

Rio, 5-2-53.

O 1.º Secretário

JOSÉ AUGUSTO VASQUES

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas células eliminatórias: expelir as areias e cáculos de ácido úrico e uratos, causar a eliminação dos sais de cálcio, do reumatismo, do gôta e do ácido, e os efeitos do fígado, os rins e os intestinos, tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir a anemia, a insuflação renal e hepática, por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente, de sabor muito agradável. Recorrer diariamente pelas armadilhas médicas. Em todas as farmácias e drogarias.

Depósito geral:

FARMÁCIA E DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & CIA.

RUA L. DE MARCO, 17 -- RIO

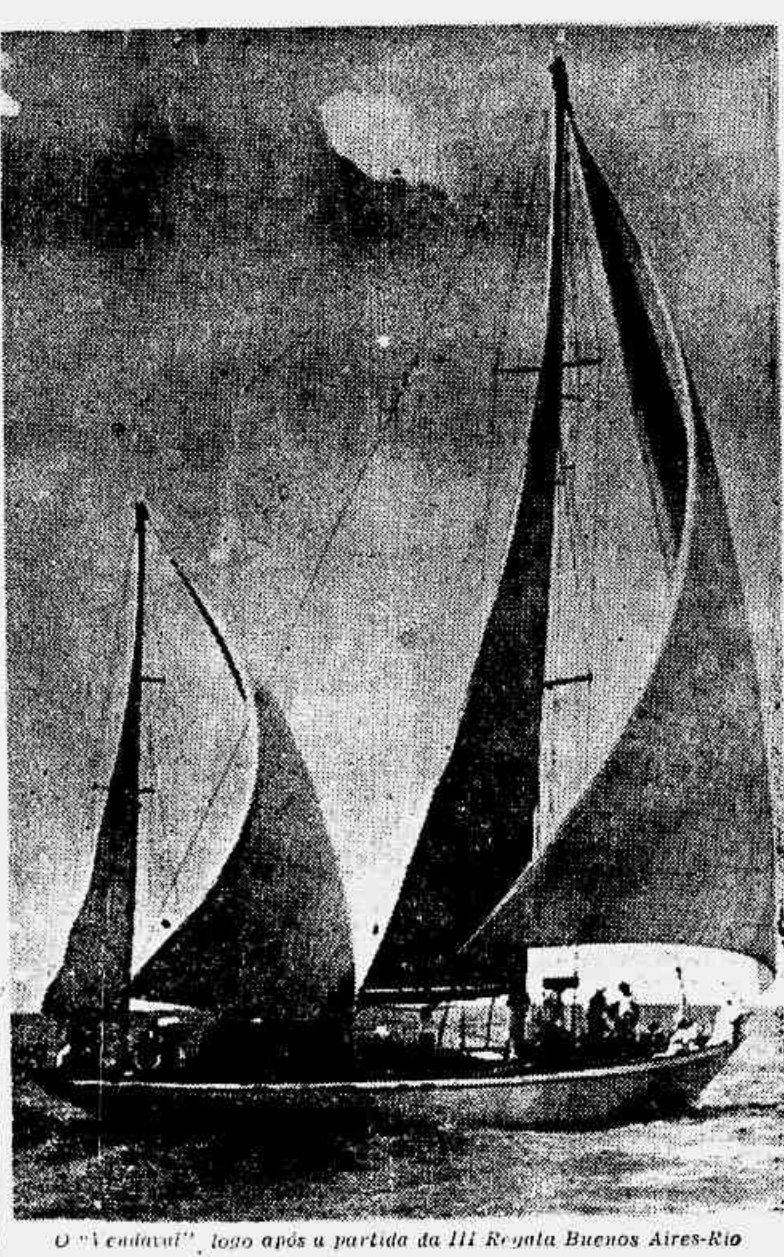
Ótima oportunidade para moça

Grande Companhia dispo de bom restaurante no local, oferece boa oportunidade para moça com prática em dactilografia e boas noções de serviços de contabilidade. Escritório localizado em Vieira Fazenda. Cartas do próprio punho com idade, referências e detalhes para a Caixa Postal 1.051.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variedade sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estofos e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 -- TEL.: 25-6700.



O «Vendaval», logo após a partida da III Regata Buenos Aires-Rio

II Competição Preparatória dos atletas cariocas

No Vasco, esta tarde, o certame da F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará, esta tarde, no estádio do Vasco da Gama, a segunda competição preparatória de seus atletas para o Campeonato Brasileiro, que terá por local a cidade do Curitiba.

Deverão estar presentes todos os atletas do esporte base carioca, entre os quais destacamos Wilson Gomes Carneiro, Valdomiro Monteiro, Ari Fagundes de Sá, Romulo Gomes e Geraldo Felipe, na parte masculina, e Helena Meneses, Babet Zoot e Hilda Lassen, na parte feminina.

O programa-horário das provas é o seguinte:

16 horas -- 3.000 metros -- Steeple-chase -- Arremesso do Martelo -- Salto em distância -- Homens.

16h20m -- 200 metros, razos -- Semi-finais -- Homens -- Salto em altura -- Homens.

16h30m -- 200 metros, razos -- Final -- Moças -- Arremesso do dardo -- Homens -- Arremesso do dardo -- Homens.

17h00m -- 800 metros, razos -- Final.

17h30m -- 200 metros, com barreiras -- Final -- Arremesso do disco -- Homens.

17h40m -- 200 metros, razos -- Final -- Homens.

18 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

18h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

19 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

19h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

20 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

20h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

21 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

21h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

22 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

22h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

23 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

23h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

24 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

24h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

25 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

25h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

26 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

26h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

27 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

27h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

28 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

28h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

29 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

29h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

30 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

30h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

31 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

31h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

32 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

32h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

33 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

33h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

34 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

34h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

35 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

35h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

36 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

36h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

37 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

37h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

38 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

38h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

39 horas -- 10.000 metros, razos -- Final.

39h30m -- 10.000 metros, razos -- Final.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Sábado, 7 de Fevereiro de 1953

Várias notas da C.B.D.

A Federação Paulista de Ciclismo solicitou licença à Confederação Brasileira de Desportos para que o amador Antonio Dias dos Santos possa participar de uma prova amistosa, no dia 15 do corrente, no Uruguai.

A Federação Cearense de Desportos credenciou como seu representante junto à C. B. D. o deputado Crisanto Moreira Rocha.

A Federação Metropolitana de Futebol encaminhou à Confederação Brasileira de Desportos o pedido para concessão do Prêmio Belfort Duarte para o profissional Zozimo Alves Calazans, do Bangu.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.

A Federação Internacional de Roller Skating, concedeu filiação à Confederação Brasileira de Desportos em caráter provisório, até a realização do Congresso de Junho próximo. Está assim a C. B. D. habilitada a representar o Brasil em patins junto às demais entidades nacionais desse esporte.